

O PROFETA

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



PERSONAGENS: Principal - Profeta
Coadjuvantes - Egoísta, Infeliz,
Executivo
Personagens - Conforto, Harmonia
Leigo

O fundo musical será no início do primeiro ato e fim do segundo ato, tendo como música o "Caminhante Noturno dos Mutantes".

O Profeta estará no palco dos do início da Peça. Em posição de Yoga, porém, de cabeça baixa.

PRIMEIRO ATO

(Entram no palco Infeliz e Conforto. Infeliz, desanimado reclama da vida, com sua face tristonha e pálida).

Infeliz:

- Ah! Conforto, perdi o emprego e não tenho dinheiro para custear os estudos de meus filhos.

(Conforto fala conformado e pega a mão de Infeliz e diz:)

Conforto:

- Infeliz, existe tantas coisas boas na vida... Deus é grande!

(Irônico retruca infeliz e sai de perto de Conforto).

Infeliz:

- Deus, que nada. Se Deus existisse e é tão grande assim, nós não estaríamos nesta situação.

(Conforto aproxima-se novamente de Infeliz mimificando. No mesmo instante entra outra dupla discutindo).

SEGUNDO ATO

(Fala Egoísta irritado, com suas mãos feichadas e retorcidas de raiva).

Egoísta:

- Ah! Se eu pego o devedor.

(Pergunta no entanto Harmonia, com dúvidas de já saber a resposta).

Harmonia:

- Por quê?...

(Fala Egoísta ainda mais irritado, e dando socos no ar como se estivesse desabafando).

continuação...



2

Egoísta:

- Faz um tempão que ele me deve um dinheiro e não me pagou até agora. Ah! Se eu o pego, eu... eu o mato!...

(Fala Harmonia com voz calma e suave tentando tranquilizar e explicar os problemas ocorridos com Devedor).

Harmonia:

- Que é isto Egoísta? Egoísta, não faças isto. Tu não sabes que ele está enfrentando grandes problemas desta vida - tão difícil, e não pode te pagar no momento. Mas tu sabes - que ele pagará.

(Fala Egoísta com ignorância e ficam gesticulando e mimificando).

Egoísta:

- Não me interessa os problemas dele. Eu quero dinheiro no bolso.

(Entra Executivo na frente e o Leigo logo após arrastando-se em direção de Executivo)

Leigo:

- Uma esmolinha por favor!...

(Fala com desprezo Executivo apontando outro caminho).

Executivo:

- Saia daqui! Não me incomode! Vai trabalhar vagabundo!

(Fala com humildade tentando impressionar Executivo, quando é interrompido por uma voz sarcástica).

Leigo:

- Eu não posso, não está vendo?

Executivo:

- Não me interessa que voce seja alcoijado.

Leigo:

- ~~Não posso~~ Uma esmolinha por favor,.. uma esmolinha...

(Neste momento todos falam em voz alta. Mas Profeta que está sentado no palco escuta a todos. Levanta e fala com voz seca e tranquilizante).

Profeta:

- Parem... Deus é a solução dos seus problemas.

(Ninguém se conforma. Aproximando-se dele um a um e lhe falam:).

Infeliz:

- É a fome?...

Harmonia:

- É a desgraça?...

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 91.000-025

continuação...

Leigo:

- E a discordia?...

Conforto:

- E a guerra?...

Executivo:

- E a morte?...

(Egoísta chega-lhe frente a frente e levanta as mãos fechadas e grita:).

Egoísta:

- E a miséria... e a miséria?...

(Grita o Profeta)

Profeta:

- Pare! O homem por instinto pensa no seu próprio bem prejudicando seus semelhantes. Eu vim em uma missão de paz mostrar a todos o caminho da verdade e uma vida melhor onde todos sejam iguais. Vamos dar as mãos sem indiferença fazendo deste louco mundo o mais belo jardim que já existiu.

(O Profeta que fala estas palavras fica com as mãos erguidas para o céu e olhando para as alturas enquanto que todos baixam a cabeça lentamente e caminham em direções diversas e o Profeta vira-se para a platéia e baixa os braços lentamente assim como sua cabeça e fecham-se as cortinas. Todos voltam e ficam de frente para platéia com as mãos dadas e levantadas para o céu e a cortina abre-se e torna-se a fechar).

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ANTÔNIO RANOS PEREIRA